

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA NÚMERO VINTE DO COMITÊ DO
2 ITAJAÍ, realizada em 17 de abril de 2008.

3
4 Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e oito, reuniram-se, no auditório do bloco T da
5 FURB –Universidade Regional de Blumenau, sito à Rua Antônio da Veiga, 140, em Blumenau, os
6 membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. A presidente, Maria Izabel Pinheiro Sandri,
7 deu início a Assembléia, dando boas vindas e agradecendo a presença de todos. Passou a palavra
8 ao representante da FURB, o professor Clodoaldo Machado, pró-reitor de pesquisa, que em nome
9 do reitor Prof. Eduardo Deschamps, desejou boas vindas a todos e transmitiu a satisfação da
10 FURB em poder sediar essa Assembléia. Pediu desculpas por não poder participar, despediu-se
11 desejando a todos um ótimo dia de trabalho. A presidente Maria Izabel retomou a palavra e
12 solicitou fazer os informes das notícias boas no início. **Informes:** A presidente informou aos
13 participantes de sua ida a Jaraguá do Sul no dia 18 de março, numa cerimônia que reuniu
14 empresários e ambientalistas dos três estados do sul, promovida pela revista Expressão e que
15 conferiu à Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí o Prêmio Expressão de Ecologia na
16 categoria “Recuperação de Áreas Degradadas – Setor Público”, pelo Projeto Piava. A presidente
17 exibiu o Prêmio aos membros ressaltando que foram poucos aqui do estado de SC e que foi uma
18 felicidade recebê-lo em nome da Fundação Agência de Água. Em seguida, a presidente anunciou
19 o retorno da Sra Beate Frank e aproveitou a oportunidade para agradecer ao Sr. Odair Fernandes,
20 que substituiu a Sra. Beate durante o período em que a mesma esteve afastada, sabendo do esforço
21 que ele fez por estar longe de casa. Deu as boas vindas à Sra Beate Frank, que solicitou a palavra
22 e em uso dela disse estar feliz em retornar e também ressaltou que dá muito mais trabalho estar em
23 casa do que fora dela. A seguir a secretária executiva informou as substituições de representantes.
24 O Assento Suplente 17, da Associação de Piscicultores de Salete, tem como representante desde
25 31 de março o Sr. Juarez Locks, que não se encontrava presente. O Assento titular 36, da
26 UNIVALI, tem agora como representante o Prof. João Luís B. de Carvalho. Estava ausente,
27 estando a UNIVALI representada pelo Prof. Antônio Beaumord, antigo representante, que falou
28 não saber da substituição. Beate desejou boas vindas e solicitou ao Professor que verificasse com a
29 entidade o que aconteceu. Também a SDR de Itajaí, do Assento 47, indicou novos representantes,
30 em 06 de março, sendo Titular a Sra. Raquel Fabiane Mafra Orsi e Suplente a Sra. Odivete Gaya,
31 que até então não encontravam-se no recinto. Foi apresentada a Sra Simone Elisa Mai, secretária
32 do Comitê do Itajaí, atuando em período integral. Ela aproveitou a oportunidade para pedir aos
33 membros que, ao necessitarem entrar em contato com a secretaria do Comitê, que o façam no
34 período vespertino. **Justificativa de ausência:** Maurina Voltolini, SEMASA, devido ao nascimento
35 do filho, Edilaine Dick da APREMAVI e Raquel Fabiane Orsi da SDR Itajaí, que encontra-se em
36 licença gestacional. A presidente Maria Izabel que relata outra boa notícia diz respeito à sede.
37 Como já é sabido de todos, foi comprado um terreno pela FAAVI. Entretanto, a obra é uma
38 questão complicada e até inviável, pensando na manutenção futura do prédio. tendo em vista as
39 dificuldades de sustentação do Comitê. e como a FURB possui um projeto de mudança do IPA,
40 para o Campus II Também sabemos que a estada na FURB é provisória. Então, conversando com o
41 secretário Paulo França, ele fez um convite para que o Comitê ocupe um espaço na nova sede da
42 SDR, tendo em vista que o Comitê é também um braço do governo. Possivelmente no segundo
43 semestre o Comitê estará em novo endereço. Com relação ao terreno continuará como um bem da
44 Agência até decisão futura.. Ainda com a palavra levou ao conhecimento dos presentes que o
45 novo secretário da SDS Onofre Agostini resolveu dar continuidade ao apoio técnico aos Comitês
46 de bacia, como já houve há dois anos atrás por meio do FEHIDRO, o Fundo Estadual de Recursos
47 Hídricos. Houve uma dotação de 500.000 reais destinados à manutenção e à operacionalização dos
48 Comitês de bacia do estado, cabendo a cada Comitê uma parcela proporcional ao número de

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

49 municípios, e com isso cabe ao Comitê do Itajaí uma parcela de 43.000, o mesmo valor recebido a
50 dois anos atrás. A secretaria preparou o projeto solicitado que deve ser encaminhado à SDS de
51 Blumenau, que encaminhará à SDR solicitando a descentralização. Isso tudo deve ser
52 encaminhado até junho em função do ano eleitoral. O projeto está pronto com a carta de
53 encaminhamento ao secretário Sr. Paulo França. Como o aluguel já foi acertado com a FURB com
54 os resíduos do Projeto Piava, o que está previsto no projeto é o custeio de assessoria jurídica e de
55 assessoria em gestão da informação, material de consumo e computadores novos. Essas áreas,
56 tanto jurídica como de informação, são duas áreas profissionais das quais a secretaria se recente
57 bastante. Finalizados os informes passou-se agora para os itens de pauta. Beate solicitou uma
58 inclusão na pauta, referente a uma solicitação da FURB para fornecimento de material para um
59 curso na AMFRI. Solicitação aceita. A seguir prosseguiu-se para o item **1) Apreciação e**
60 **aprovação das atas das assembléias anteriores.** Beate pediu desculpas aos membros pois como
61 puderam notar, havia sete atas para aprovação, o que significa que há dois anos não foram lidas e
62 aprovadas atas, pois na verdade há dois anos elas não foram concluídas sendo esse um problema
63 sério da secretaria do Comitê,. Para hoje não ficaram todas prontas, estando prontas a primeira e a
64 terceira, da relação das sete, disponibilizadas no site no decorrer da semana. Beate perguntou se
65 alguém leu e se possui alterações a fazer. Dando sequência a Secretária executiva passou a palavra
66 a presidente Maria Izabel que perguntou aos membros se todos concordavam com a aprovação, o
67 que foi unânime. Aprovadas então as atas da AGO de 06/04/2006 e da AGE de 14/07/2006. **2)**
68 **Relatório das atividades de 2007.** Beate apresentou aos membros o relatório sintético das
69 atividades do Comitê do Itajaí no decorrer do ano de 2007. A presidente perguntou aos membros
70 se alguém teria alguma observação, o que não aconteceu. **3) Prestação de contas de 2007.** O Sr
71 Ademar Maiochi fez a apresentação do balanço financeiro e da prestação de contas da Fundação
72 Agência de Água referente ao ano de 2007. Ao final da apresentação a presidente Maria Izabel
73 colocou em votação a aprovação. Relatório aprovado. **4) Coletivo Educador da Bacia do Itajaí.**
74 A presidente solicitou a presença da Anja, representante do Coletivo,. Anja cumprimentou os
75 presentes e agradeceu o espaço concedido pela diretoria do Comitê para apresentar o Coletivo.
76 Deu continuidade relatando que o Coletivo de Educadores foi criado atendendo a um edital do
77 Ministério do Meio Ambiente, em janeiro de 2006, no meio do Projeto Piava, que por si só
78 constituía informalmente um coletivo de educadores, na medida em que envolveu muitas pessoas
79 do vale do Itajaí. Na época a coordenadora era a Kati. Está sendo desenvolvido um trabalho
80 alinhado com a Política Nacional de Educação Ambiental, a Lei n. 9795 de 1999. O Coletivo é
81 formado por pessoas representantes de instituições da região da bacia do Itajaí e litoral centro-
82 norte catarinense. Ele trabalha de forma articulada buscando integrar as ações educativas que
83 essas instituições desenvolvem, mapeando quem desenvolve, e o que desenvolve em educação
84 ambiental, visando assim a formar educadores ambientais populares. O Coletivo também atua em
85 rede, e no Vale do Itajaí já existe a Reabri, sendo que o Coletivo vem para fortalecer essa rede de
86 educação ambiental. Mas porque formar o coletivo? É para mapear as iniciativas existentes nesse
87 território, e possibilitar que se trabalhe de forma articulada para saber o que existe e tentar
88 fortalecer a educação ambiental. É um espaço que permite a articulação interinstitucional, um
89 espaço de referência pra iniciativas de educação ambiental locais. É também uma estratégia do
90 Ministério para implementar políticas públicas de educação ambiental federal estadual e
91 municipal. Porque a FAAVI aderiu a proposta? Na época achou-se interessante a proposta do
92 Coletivo porque se buscava legitimar o processo educativo iniciado pelo Projeto Piava e para
93 fortalecer ainda mais a EA do território, bem como obter o reconhecimento oficial do MMA. O
94 que temos planejado para esse ano é o mapeamento sócio-ambiental, a construção do Plano
95 Político Pedagógico, que abarca todas as atividades educativas e objetiva formar o que se chama

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

96 de cardápio de atividades, ou seja, conseguir englobar as iniciativas existentes em EA para
97 oferecer um processo de formação permanente e contínua aos municípios e pessoas interessadas.
98 Então o Coletivo do Vale do Itajaí e do Litoral Centro-norte Catarinense está trabalhando com
99 instituições locais e contextualizado na realidade dessa região. Quem são os parceiros? Alguns
100 estão aqui. São Ana Matilde, representa a Secretaria de Educação do município de Navegantes,
101 Kati, representa a Fundação Praia Vermelha, Odivete representa da SDR de Itajaí, Sandra
102 representa a FURB, eu represento a Esquilo Verde. São parceiros também a ACAPRENA, a Escola
103 Agrotécnica Federal de Rio de Sul a Rede Sul Brasileira de EA, a Fundação Municipal do Meio
104 Ambiente de Itajaí e a Fundação Ambiental do Município de Itapema. Como o Coletivo trabalha?
105 Reúne-se mensalmente e desenvolve o plano de trabalho, cada mês em outra instituição.
106 Atualmente são doze os parceiros. Para participar, basta manifestar interesse, ter disponibilidade e
107 apoio institucional e, é claro, um envolvimento em EA. O que se pretende hoje com a apresentação
108 do Coletivo é aprovar a assinatura do termo de cooperação técnica entre o MMA e a FAAVI.
109 Lembrando que existem 21 grupos de coletivos em formação no sul do Brasil, Santa Catarina
110 possui quatro, sendo o nosso o maior de todos, pois abrange 54 municípios. O objeto desse acordo
111 de cooperação técnica é a constituição oficial do Coletivo Educador, para implementar ações
112 voltadas ao programa nacional de EA visando à capacitação e formação de educadores, a
113 melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade na bacia do Itajaí, vindo desta forma fortalecer
114 o trabalho do Comitê. Beate solicitou a palavra e acrescentou que existe uma exigência legal para
115 o plano de bacia, que é ter um programa de EA. O cardápio de aprendizagem do coletivo poderá
116 vir a ser esse programa de EA, o componente educativo do plano de bacia. A presidente retomou
117 a palavra convidando o Sr Jacir Pamplona, vice presidente do Comitê do Itajaí, para compor a
118 mesa diretora. Beate continuou esclarecendo aos membros que o edital do MMA estava aberto em
119 2006 e a FAAVI encaminhou a proposta, pois na época o Projeto Piava estava a pleno vapor e
120 existia relação direta entre as entidades que se reuniram e a definiram. A proposta foi aprovada
121 pelo MMA, mas houve atraso no MMA e muitos meses depois veio um termo de compromisso
122 para ser assinado. O documento foi assinado e encaminhado. Entretanto o MMA constatou um
123 erro no termo de compromisso, mandando nova versão para a FAAVI. Quando essa versão chegou
124 para ser assinada, o Projeto Piava tinha acabado. Foi então que a Diretoria questionou a assinatura,
125 pois a Agência estava sem fôlego, sem recursos. A assunto levou a uma intensa discussão interna
126 por parte de todas as instituições. Na última reunião da diretoria chegou-se ao consenso, de que
127 não é o conselho de administração da Agência que pode decidir, pois a Agência executa o que o
128 Comitê delibera. Sendo assim, o assunto foi trazido para a Assembléia para que o Comitê tome
129 conhecimento e decida pela formalização ou não do termo de cooperação com o MMA. Com
130 relação a custos, sim, o Coletivo significa custos para a Agência. A coordenação será da Anja, que
131 é bolsista da FAAVI e que deverá dispor parte do seu tempo para se dedicar a esse trabalho. O
132 MMA não destina recurso pois não é projeto para ser executado e encerrado. É um projeto que
133 conduz à articulação de quem está ali, para criar uma rede permanente. A presidente Maria Izabel
134 retomou a palavra perguntando se existia mais alguma dúvida por parte dos presentes. Sem
135 manifestação, a assinatura do termo foi colocada em votação sendo aprovado. Próximo item de
136 pauta. **5) Solicitação de alteração do plano de trabalho do “Projeto de Modernização e
137 Ampliação da Rede de Monitoramento Hidrometeorológico da Bacia do Rio Itajaí”, convênio
138 18.626/07 SDS/FEHIDRO/FURB.** A presidente Maria Izabel solicitou que um dos integrantes da
139 CT-Cheias conduzisse o tema. O Sr. Sérgio Burgonovo assumiu a palavra cumprimentando a
140 todos e se apresentou como coordenador da CT-Cheias e diretor da Defesa Civil de Itajaí. Deu
141 continuidade falando que este ano completam-se 25 anos das enchentes de 83. Infelizmente a
142 maioria dos administradores públicos do vale do Itajaí não compreendeu a importância da criação



COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

143 da CT-Cheias e das defesas civis municipais. Em Santa Catarina somente em uma cidade existe
144 um corpo técnico de defesa civil que é Blumenau. No ano passado foi elaborado um projeto do
145 qual participaram a FAAVI, SDS, SDR, EPAGRI, DEINFRA, FURB, afim de substituir as
146 estações telemétricas obsoletas para o monitoramento de cheias. Este projeto foi apresentado à
147 ANA e ao MIN, o recurso sairia do governo federal, mas não saiu. Após algumas reuniões com o
148 deputado estadual Jean Kuhlmann foi liberada uma verba do estado no valor de 1.300.000 reais,
149 porém esse valor seria insuficiente para o projeto na íntegra. Sendo assim, o projeto foi refeito no
150 final do ano pela FURB e está sendo executado. Porém, na primeira reunião da CT-Cheias deste
151 ano percebeu-se que existe uma série de interrogações. Primeiro: já existe um sistema de
152 telemetria instalado, como vai ficar esse sistema? Quem vai assumir a responsabilidade pelo novo
153 sistema? Como será feita a manutenção? O Projeto novo não contemplou algumas cidades do vale
154 do Itajaí, o que gera uma frustração. Quem será o responsável? Hoje a ANA tem um convênio com
155 a EPAGRI, porém a manutenção não acontece satisfatoriamente. E outra questão: de onde viria o
156 recurso pra manutenção? Então não adianta gastar quase 1.600.000 reais, sendo 1.300.000 do
157 estado e mais 260.000 da FURB e daqui a seis meses novamente estar na situação de hoje.
158 Percebe-se também um conflito entre as instituições ligadas ao monitoramento da bacia. Até hoje
159 todos fizeram sua parte olhando para o seu umbigo, sem integração. O que se percebe é que temos
160 é necessário avançar na integração entre esses órgãos, pois as informações precisam ser
161 socializadas. Este é o grande desafio. Existe ainda uma questão seríssima com relação à segurança
162 da barragem de José Boiteaux. Os índios não repetam e invadem. O procurador da república
163 Brandão encaminhou documentação solicitando segurança por parte do poder público. A CT tem
164 conversado e solicitado que sejam resolvidas as pendências que o governo federal tem com os
165 indígenas. Beate solicitou a palavra e pediu para que apenas o tema principal em questão seja
166 focado. Pediu um relatório para ser disponibilizado no site do Comitê afim de prestar
167 esclarecimentos à sociedade. Complementou falando dos observadores. Existe um problema com o
168 pagamento dos observadores, o qual não acontece a mais de três anos. Essas pessoas recebem meio
169 salário mínimo por mês, são na maioria das vezes funcionários públicos ou agricultores. Este
170 serviço é de responsabilidade da ANA no Brasil inteiro, que o repassa, no caso de Santa Catarina,
171 à EPAGRI. Já foram solicitados esclarecimentos, mas nunca chegaram ao Comitê. Após breve
172 discussão foram feitas duas sugestões: a primeira do Sr. Rolando, do Comitê cobrar da SDS uma
173 reunião com o secretário, solicitando o cumprimento das providências previstas no apoio de
174 cooperação técnica assinado em 2006. A segunda, do Sr. Tercílio, na qual o Comitê solicite que a
175 SDS incorpore no convênio que já existe com a FURB, um estudo sobre as alternativas de
176 manutenção do sistema de alerta. A presidente colocou em votação o encaminhamento que foi
177 aprovado pelos presentes. Passou-se para o próximo item da pauta, para o qual a presidente
178 solicitou a apresentação do Juliano Albano. **6) Plano de Bacia do Itajaí – fase B:** Juliano
179 apresentou um breve relatório dos trabalhos da Semana da Água 2007, que se concentrou nas
180 discussões de temas relativos à fase B do plano de bacia: diretrizes, cadastro de usuários e critérios
181 de outorga. A seguir passou a palavra para Ana Cristina Brand, que mencionou as diretrizes do
182 plano de bacia já apresentadas na última assembleia, e continuou falando sobre os critérios de
183 outorga dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. A seguir, Odirlei Fistarol fez
184 uma apresentação sucinta do resultado do cadastro de usuários. A discussão sobre o tema
185 evidenciou questões não elucidadas. Através de várias considerações feitas pela Sra Marta Kracik
186 ficou constatado que os critérios, embora amplamente discutidos, não estão maduros e detalhados
187 o suficiente para serem aprovados, pois vão gerar insegurança aos técnicos na hora de aplicar. Uma
188 vez aprovados pelo Comitê, não significa que já são norma, eles deverão ser aprovados pelos
189 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, e somente então poderão ser aplicados. Os membros da

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

237 volumes a cada município, 22 exemplares ao todo. O pedido foi aprovado. Retomando a palavra,
238 Beate anunciou que existe outra solicitação, da Rosemari da FATMA, com relação à Votorantim.
239 A Sra Rosemari afirma que a Votorantim, deseja fazer uma apresentação sobre o estudo dos
240 impactos ambientais da fábrica de cimento de Vidal Ramos. O Comitê preferiu solicitar uma
241 audiência pública do EIA/RIMA, a ser encaminhado à presidência da FATMA pela própria
242 representante da FATMA no Comitê. A presidente Maria Izabel colocou em votação e foi deferido
243 o encaminhamento. **Palavra Livre:** A Sra. Katiuscia anunciou a assinatura do novo contrato com a
244 Petrobras, e falou da felicidade em poder, mediante a assinatura desse contrato, dar continuidade
245 ao Projeto Piava. A presidente assinou o contrato e todos aplaudiram o início dessa nova fase.
246 Dando continuidade, Katiuscia, com muito orgulho, chamou Loudes Sedlack, Guarim Liberato
247 Martins Jr, Beate Frank e Maria Izabel Pinheiro Sandri para oficializarem o lançamento do livro
248 “O movimento das águas”. Todos falaram da importância dessa obra em suas vidas e da felicidade
249 em poder juntos vivenciar a concretização desse trabalho. Nada mais havendo a tratar, a Presidente
250 deu por encerrada a Assembléia, da qual eu Beate Frank, lavro a presente ata que vai assinada por
251 mim e pela Presidente do Comitê do Itajaí.

